

# Seis em cada 10 escolas estaduais de MG inspecionadas pelo TCE têm inadequações em salas de aula; veja resultados da fiscalização

Falta de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, de bibliotecas e de fornecimento regular de água e ausência de recursos de acessibilidade estão entre problemas detectados.

Por Márcia La Marca e Rafaela Mansur, TV Globo e g1 Minas — Belo Horizonte  
26/04/2023 19h24 · Atualizado há 20 horas



Quadra da escola ocupada por salas de aula provisórias em Ribeirão das Neves — Foto: TCE-MG/ Divulgação

Sete em cada 10 escolas fiscalizadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) têm inadequações aparentes na entrada; em 61,8% foram observadas desconformidades nas salas de aula inspecionadas; 76,5% não possuem Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

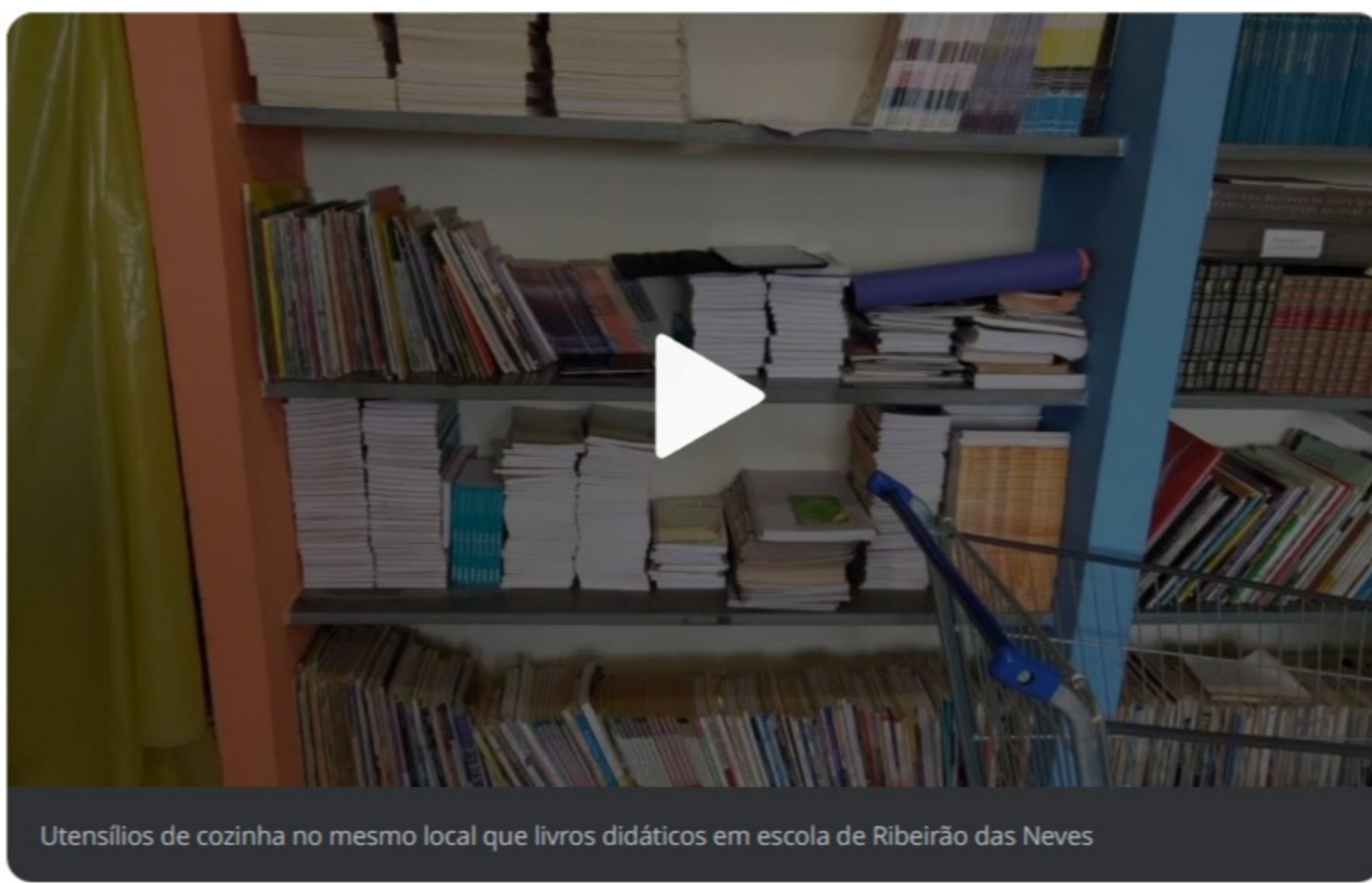
Esses são alguns dos resultados da fiscalização realizada por técnicos do TCE-MG em 34 escolas de 20 municípios mineiros entre a última segunda-feira (24) e esta quarta-feira (26). A ação é realizada por todos os tribunais de contas do país com o objetivo de identificar os principais problemas de infraestrutura das instituições de ensino estaduais.



Vaso sanitário sujo e sem tampa em escola de Ribeirão das Neves — Foto: TCE-MG/ Divulgação

Entre os problemas detectados estão:

- banheiro sem sabão e papel higiênico e vasos sanitários sem tampa em escola de Ibirité;
- extintores de incêndio vencidos em escola de Conselheiro Lafaiete;
- ausência de coleta de esgoto, que é depositado em fossa sem tratamento em escola de Rio Vermelho;
- quadra ocupada por salas de aula provisórias em escola de Ribeirão das Neves;
- utensílios de cozinha armazenados no mesmo local que livros didáticos em escola de Ribeirão das Neves;
- água jorrando do encanamento quando a descarga é acionada em escola de Belo Horizonte.



Utensílios de cozinha no mesmo local que livros didáticos em escola de Ribeirão das Neves

Veja alguns dos resultados da fiscalização do TCE:

- 26,5% das escolas não dispõem de recursos de acessibilidade em suas vias de circulação internas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Em 70,6% das escolas foram observadas inadequações aparentes na entrada;
- Em 61,8% das escolas foram observadas inadequações aparentes nas salas de aula inspecionadas;
- Em 32,4% das escolas foram observadas inadequações aparentes nas condições de limpeza e higienização;
- Em 11,8% das escolas não há fornecimento regular de água;
- 76,5% das escolas não têm Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros no prazo de validade;
- Em 46,7% das escolas foram observadas inadequações aparentes na despensa relacionadas ao armazenamento dos alimentos;
- 35,3% das escolas não têm bibliotecas;
- 44,1% das escolas não têm câmeras de segurança.



Água jorra do encanamento quando descarga é acionada em escola de Belo Horizonte

Um relatório nacional das fiscalizações deve ser divulgado na próxima sexta-feira (28), Dia Internacional da Educação.

A ideia é que, a partir dos problemas identificados, diretores e gestores públicos desenvolvam plano de ação para a melhoria das condições das escolas.

O g1 pediu um posicionamento para a Secretaria de Estado de Educação (SEE-MG) e aguarda retorno.

**FRANGO COM QUIABO**

**tórias do Cemitério do Bonfim, em BH** 'Cidad

Frango com Quiabo

00:00

56:09